

CÂMARA DOS DEPUTADOS (DO SR. ODELMO LEÃO)

DESARQUIVADO

Acrescenta inciso ao art. 1º da Lei nº 8.989	, de 24 de feverei	ro
de 1995.		
DESPACHO: 04/03/97 - (APENSE-SE AO PROJETO DE	E LEI Nº 1.890,	DE
AO ARQUIVO em_	Or do alvil d	le 19 97
DISTRIBUIÇÃO		
Distilibuição		
Ao Sr	, em	19
O Presidente da Comissão de		
Ao Sr	, em	19
O Presidente da Comissão de		
Ao Sr	, em	19
O Presidente da Comissão de		
Ao Sr	, em	19
O Presidente da Comissão de		
Ao Sr	, em	19
O Presidente da Comissão de		
Ao Sr	, em	19
O Presidente da Comissão de		
Ao Sr	, em	19
O Presidente da Comissão de		
Ao Sr	, em	19
O Presidente da Comissão de		

GER 3.17.07.003-7 - (MAI/92)

O Presidente da Comissão de____

PROJETO N.o

CAMARA DOS DEPUTADOS





Acrescenta inciso ao art. 1° da Lei n° 8.989, de 24 de fevereiro de 1995.

(APENSE-SE AO PROJETO DE LEI Nº 1.890, DE 1996)

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

	Art.	19	0	artig	0	1º	da	Le	ei	nº	8	. 9	89	,	de		24	(de
fevereiro	de	1995,	, I	passa	a	vi	gor	ar	ac	cres	sci	do	(do	S	eg	ui	n	te
inciso IV	, ren	umera	ado	como	in	cis	00	I o	ir	ncis	50	IV	е	хi	st	en	te	:	
	"Art	.19.												٠.	٠.				
		26.55																	

IV - cooperativas de veículos autônomos, prestadoras de serviços de transporte de passageiros, permissionárias ou concessionárias de transporte público.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

A inclusão de um novo inciso ao art. 1º da Lei nº 8.989/95 refere-se à ampliação do benefício da isenção do IPI, na aquisição de automóveis, a todos aqueles que, mesmo não estando incluídos na categoria dos táxis, são concessionários e permissionários de serviços públicos de transporte coletivos. Nessa categoria encontramos os que fazem lotação em Kombis e veículos assemelhados.





Não há razão para excluir tal categoria da isenção, haja vista que ela também é permissionária ou concessionária de serviço público de transporte coletivo. Seus serviços suprem satisfatoriamente o deficiente sistema de transporte coletivo por ônibus, em cidades tanto de porte médio como até grandes capitais.

Por isso torna-se necessário a inclusão desse novo inciso na Lei n^{o} 8.989/95, que irá oferecer melhores condições a muitos autônomos, para o desenvolvimento de suas atividades, e melhor atendimento à população.

Sala das Sessões, em

de WY

de 1997

Deputado ODELMO LEÃO

AUTOR

"LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS"



LEI Nº 9.317. DE 5 DE DEZEMBRO DE 1996.

Dispõe sobre o regime tributario das microempresas e das empresas de pequeno porte, institui o Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte - SIMPLES e da outras providências.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Seção III Do Conselho Deliberativo do SEBRAE

Art. 27. (VETADO)

Art. 28. A Lei n° 8.989, de 24 de fevereiro de 1995, com vigência prorrogada pela Lei n° 9.144, de 8 de dezembro de 1995, passa a vigorar até 31 de dezembro de 1997.

Art. 29 O inciso I do art. 1° e o art 2° da Lei n° 8.989, de 24 de fevereiro de 1995, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art 1°	
 I - motoristas profissionais que exerçam, comprovadamente, em veiculo propriedade atividade de condutor autónomo de passageiros, na condição de ti autorização, permissão ou concessão do Poder Público e que destinam o autoutilização na categoria de aluguel (táxi); 	de sua tular de
Art. 2° O beneficio de trata o art. 1° somente poderá ser utilizado uma vez, o veiculo tiver sido adquirido há mais de três anos, caso em que o beneficio poutilizado uma segunda vez."	salvo se derá ser

"LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS"



LEI N° 8.989 DE 24 DE FEVEREIRO DE 1995

DISPÕE SOBRE ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI) NA AQUISIÇÃO DE AUTOMÓVEIS PARA UTILIZAÇÃO NO TRANSPORTE AUTÔNOMO DE PASSAGEIROS, BEM COMO POR PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA E AOS DESTINADOS AO TRANSPORTE ESCOLAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

- Art. 1° Ficam isentos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) os automóveis de passageiros de fabricação nacional de até 127 HP de potência bruta (SAE), quando adquiridos por:
- I motoristas profissionais que, na data da publicação desta Lei exerçam comprovadamente em veículo de sua propriedade atividade de condutor autônomo de passageiros, na condição de titular de autorização, permissão ou concessão do poder concedente e que destinem o automóvel à utilização na categoria de aluguel (táxi);
- II motoristas profissionais autônomos titulares de autorização, permissão ou concessão para exploração do serviço de transporte individual de passageiros (táxi), impedidos de continuar exercendo essa atividade em virtude de destruição completa, furto ou roubo do veículo, desde que destinem o veículo adquirido à utilização na categoria de aluguel (táxi);
- III cooperativas de trabalho que sejam permissionárias ou concessionárias de transporte público de passageiros, na categoria de aluguel (táxi), desde que tais veículos se destinem à utilização nessa atividade;

	 IV - pessoas que, em razão de serem portadoras de deficiência
física,	não possam dirigir automóveis comuns.